

Joga-me Teu Fardo!

Moço do pó da estrada
Da pele tostada
Face encabulada
De jeito arrasado
Joga-me teu fardo
Sou “Teu Pai Amado!”

Sei por essa vida
Ganhaste feridas
Coragem contida
Na mais dura lida
Tuas dores sentidas
Por “Mim” são colhidas.

Sorriso embaçado
Olhos marejados
Vestes bem surradas
Ilusões sonhadas
Segui tuas pegadas
Tenho te escutado.

Andarilho espera
Dá-me a mão supera
Se o sol te macera

Sou “Eu” quem opera
Vem! Sou quem veneras.

O mundo é assim
Desigual por fim
Olhes para Mim
Sou o Deus do Sim.
Amas-me enfim?
Sou amor sem fim.

Goretti Albuquerque.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/joga-me-teu-fardo>